# Entender o Casamento Plural

**Casamento Plural**

"Os santos dos últimos dias acreditam que o casamento entre um homem e uma mulher é a lei de casamento permanente estabelecida pelo Senhor. Nos tempos bíblicos, o Senhor ordenou que alguns praticassem o casamento plural — o casamento entre um homem e mais de uma mulher. Por revelação, o Senhor ordenou que Joseph Smith instituísse a prática do casamento plural entre os membros da Igreja no começo da década de 1840. Por mais de meio século, o casamento plural foi praticado por alguns santos dos últimos dias sob a direção do presidente da Igreja" ("O Casamento Plural em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias", Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics).

**Um Mandamento Difícil**

Eliza R. Snow, 1804–1887, segunda presidente geral da Sociedade de Socorro, foi selada ao Profeta Joseph Smith. Ela registrou a seguinte experiência na qual o Profeta Joseph ensinou o princípio do casamento plural a seu irmão Lorenzo Snow.

"O Profeta Joseph abriu seu coração [a Lorenzo Snow], e descreveu o calvário mental que ele sofreu para sobrepujar a repugnância de seus sentimentos, resultado natural da educação social e costumes que recebeu, quanto à introdução do casamento plural. Ele conhecia a voz de Deus — ele sabia que o mandamento do Todo-Poderoso era que ele prosseguisse — para dar o exemplo e estabelecer o casamento plural celestial. Ele sabia que não teria que sobrepujar e superar apenas seus próprios preconceitos e predisposições, mas aqueles de todo o mundo cristão que o olhariam no rosto; mas Deus, que está acima de tudo, deu um mandamento e ele deveria obedecer. No entanto, o Profeta hesitou e adiou por certo tempo, até que um anjo de Deus se pôs diante dele com uma espada desembainhada e disse que, a menos que ele prosseguisse e estabelecesse o casamento plural, seu sacerdócio seria retirado e ele seria destruído! Ele prestou este testemunho não apenas a meu irmão, mas também a outras pessoas — um testemunho que não pode ser negado [contradito]" (*Biography and Family Record of Lorenzo Snow [Biografia e Registros Familiares de Lorenzo Snow]*, 1884, pp. 69–70).

**Uma Prova de Fé**

Muitos que se debateram com o princípio do casamento plural foram abençoados com uma confirmação espiritual da veracidade do princípio.

"De acordo com Helen Mar Kimball, Joseph Smith declarou que 'a prática desse princípio seria a provação mais difícil que os santos teriam para testar sua fé'. Embora tenha sido uma das mais 'severas' provações de sua vida, ela testificou que também havia sido 'uma das maiores bênçãos'. (…)

Lucy Walker relembrou sua perturbação interna quando Joseph Smith a convidou para se tornar sua esposa. 'Todo sentimento de minha alma se opunha a isso', ela escreveu. Ainda assim, após muitas noites ajoelhada em oração quase sem descansar, ela encontrou alívio quando o quarto 'encheu-se com influência divina' que era similar a 'brilhante luz do sol'. Ela disse: 'Minha alma se encheu com calma e doce paz que nunca havia sentido', e 'felicidade suprema tomou conta de todo meu ser' " ("O Casamento Plural em Kirtland e Nauvoo", Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics).

**Joseph Smith e o Casamento Plural**

Muitas mulheres foram seladas a Joseph Smith, mas o número exato é desconhecido.

"Durante o período no qual o casamento plural foi praticado, os santos dos últimos dias diferenciavam o selamento para esta vida e para toda a eternidade dos selamentos apenas para a eternidade. Selamentos para esta vida e para toda a eternidade incluíam compromissos e relacionamentos durante essa vida, incluindo a possibilidade de relações sexuais. Selamentos apenas para a eternidade indicavam relacionamentos apenas na próxima vida.

(…) Algumas mulheres que foram seladas a Joseph Smith testificaram mais tarde que seus casamentos foram para esta vida e para toda a eternidade, enquanto outras indicaram que seus relacionamentos foram apenas para a eternidade.

A maioria das mulheres que foram seladas a Joseph Smith tinha entre 20 e 40 anos de idade na época de seu selamento a ele. A mais velha, Fanny Young, tinha 56 anos de idade. A mais jovem foi Helen Mar Kimball (…) que foi selada a Joseph vários meses antes de completar 15 anos. O casamento nessa idade, inapropriado para os padrões de hoje, era legal naquela época e algumas mulheres se casavam na adolescência. Helen Mar Kimball comentou que seu selamento com Joseph Smith havia sido 'apenas para a eternidade', sugerindo que o casamento não envolvia relações sexuais. (…)

Joseph Smith foi selado a várias mulheres que já eram casadas. Nem essas mulheres e nem Joseph deram muitas explicações sobre esses selamentos, embora muitas mulheres tenham dito que os selamentos foram apenas para a eternidade. Outras mulheres não deixaram registros, tornando desconhecido se seus selamentos foram para esta vida e para toda a eternidade ou apenas para a eternidade.

Há muitas possíveis explicações para essa prática. Esses selamentos talvez tenham criado o caminho para se formar uma ligação ou um vínculo eterno entre a família de Joseph e outras famílias da Igreja. Esses laços se estendiam tanto verticalmente, de pai para filho, quanto horizontalmente, de

uma família para outra. Hoje, esses laços eternos são realizados no templo por meio dos casamentos de indivíduos que também são selados à própria família, desta maneira ligando famílias eternamente" ("O Casamento Plural em Kirtland e Nauvoo", Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics).

Após a morte de Joseph, muitas mulheres que não tiveram relacionamento mortal com ele, foram seladas a ele.

**Oposição ao Casamento Plural**

Muitos líderes religiosos e políticos nos Estados Unidos se opuseram ao sistema de casamento plural, que consideravam imoral e não civilizado. Os santos dos últimos dias foram ridicularizados em discursos públicos, livros, revistas e jornais. O Congresso dos Estados Unidos promulgou leis que limitavam a liberdade dos membros da Igreja e atingiram a Igreja economicamente, ao restringir a quantidade de propriedades que a Igreja poderia ter. "Essas leis causaram por fim a prisão dos homens que tinham mais de uma esposa, negando-lhes o direito de voto, o direito à privacidade em seu lar e outras liberdades civis" (*Nosso Legado: Resumo da História de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias,* 1996, p. 97). Em 1890, centenas de santos dos últimos dias fiéis haviam cumprido pena na prisão. Outros se exilaram para evitar a prisão e o encarceramento. Devido a esses acontecimentos, muitas famílias enfrentaram estresse, dor, pobreza e fome.

Embora o mundo os ridicularizasse pela prática do casamento plural, muitos santos dos últimos dias fiéis defenderam a prática e prestaram testemunho de que sabiam que ela havia sido revelada por Deus por intermédio do Profeta Joseph Smith.

Essas circunstâncias difíceis levaram o Presidente Wilford Woodruff, em espírito de oração, a buscar a orientação do Senhor concernente à prática do casamento plural promovida pelos santos. Em 1889, o Presidente Woodruff instruiu os líderes da Igreja a descontinuar o ensino do princípio do casamento plural. Em 1890, bem poucos casamentos plurais foram realizados, e estes aconteceram contrariando o conselho do Presidente Woodruff. No entanto, algumas pessoas publicaram relatos de que a Igreja ainda estava promovendo a prática do casamento plural. Esses relatos trouxeram mais oposição à Igreja. Em setembro de 1890, o Presidente Woodruff publicou um Manifesto, que hoje é conhecido como a Declaração Oficial 1 em Doutrina e Convênios.

**O Segundo Manifesto**

"O Manifesto [Declaração Oficial 1] declarava a intenção do Presidente [Wilford] Woodruff em submeter-se às leis dos Estados Unidos. Não dizia nada sobre as leis de outras nações. Desde a abertura de colônias no México e no Canadá, os líderes da Igreja haviam realizado casamentos plurais nesses países, e após outubro de 1890, os casamentos plurais continuaram a ser realizados lá. (…) Sob circunstâncias excepcionais, um pequeno número de novos casamentos plurais foi realizado nos Estados Unidos entre 1890 e 1904, todavia, não está claro se os casamentos realizados dentro do país foram autorizados" ("O Manifesto e o Fim do Casamento Plural", Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics).

"Na conferência geral de abril de 1904, o Presidente Joseph F. Smith emitiu uma forte afirmação, conhecida como o Segundo Manifesto, fazendo com que novos casamentos plurais fossem punidos com a excomunhão" ("O Casamento Plural em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias", Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics).

© 2015 INTELLECTUAL RESERVE, INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.